

Paredes 2010

O genete, pois remete seu alfaraz corredor, estremece e esmorece o coteife con pavor.	5
Vi coteifes orpelados estar mui mal espantados, e genetes trosquiados corrian-nos arredor; tiinhan-nos mal aficados, ca perdian na color.	10
Vi coteifes de gran brio, eno meio do estio, estar tremendo sen frio ant' os mouros d' Azamor; e ia-se deles rio que Aguadalquivir maior.	15
Vi eu de coteifes azes con infanções siguazes mui peores ca rapazes; e ouveron tal pavor, que os seus panos d' arrazes tornaron doutra color.	20
Vi coteifes con arminhos, conhecedores de vinhos, que rapazes dos martinhos, que non tragian senhor, sairon aos mesquinhos, fezeron todo peor.	25 30
Vi coteifes e cochões con mui mais longos granhões que as barvas dos cabrões: ao son do atambor os deitavan dos arções ant' os pees de seu senhor.	35

- letto 374 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/paredes-2010-25>